



# Lançada candidatura de Regis à Presidência da "Brasileira"

As Associações de Magistrados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul lançaram, há dias, a candidatura do atual Presidente da Apamagis, Juiz Regis Fernandes de Oliveira, à Presidência da Associação dos Magistrados Brasileiros. Logo em seguida, as entidades congêneres de Brasília, Acre, Rondônia, Rio Grande do Norte, Piauí, Ma-

ranhão, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Paraíba e Ceará manifestaram seu apoio à candidatura. As lideranças dos Juizes das Justiças Federal, do Trabalho e Militar, também decidiram acompanhar as Associações e passaram a apoiar Regis. Diariamente, colegas de diferentes pontos do País têm feito contato com o Presidente da Apamagis, para manifestar-lhe sua solidariedade. O

**Programa Mínimo de Administração** que Regis Fernandes de Oliveira pretende implantar, se eleito, inclui a continuidade de sua luta pelo fortalecimento do Judiciário e sua aproximação com o povo, a imediata criação da Escola da Magistratura Nacional, a correção automática dos salários e uma ampla reforma processual.

Pág. 16

## Ives Lemoine em vídeo, na TV Apamagis

Os Juizes Wando Henrique Cardim Filho e David Diniz Dantas gravaram em Paris uma entrevista com o alto magistrado francês Ives Lemoine. Atualmente o Dr. Lemoine é Assessor para Assuntos da Justiça do Ministro das Relações Exteriores da França, Dr. Roland Dumas. Essa entrevista, já traduzida, circulará na edição da TV Apamagis do próximo mês de setembro.

## Nossa Caixa automatiza o seu Posto

No próximo dia 29 de agosto, às 18 horas, a Nossa Caixa/Nosso Banco oferecerá um coquetel à magistratura, durante a inauguração do Posto de Atendimento Automatizado na sede da Apamagis no 20º andar do Fórum João Mendes Júnior, sala 2023. Esse posto já vem funcionando há cerca de um ano e o coquetel do próximo dia 29 marcará o início da fase de automatização no seu atendimento. A intenção da Nossa Caixa/Nosso Banco, modernizando o Posto de Atendimento da Apamagis é agilizar o serviço

## Agradável ponto de encontro

Não se trata apenas de um local extremamente agradável em nossa sede social, onde se pode bater um longo papo. É também. Antes disso, porém, a boutique da Apamagis é uma loja com preços extremamente convidativos e artigos de primeiríssima qualidade. Há muita dedicação por parte de um grupo de senhoras, esposas de juizes, que cuidam da nossa loja. Conheça detalhes do seu funcionamento nesta edição. Pág. 16.



## Torneio de Tênis para magistrados

Nos próximos dias será definida a data para a realização do segundo Torneio de Tênis, destinado aos Juizes de Direito de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Vai ser em São Paulo restando a decisão quanto ao local, Capital ou Guarujá. O 1º Torneio de Tênis para os magistrados desses quatro Estados, foi disputado no mês de maio último. São Paulo fez bonito, ganhando em duplas e na chave de simples A.

## Luta contra a isonomia une juizes

A Comissão de Sistematização da Assembléia Constituinte Estadual aprovou a isonomia de salários entre Magistrados, Promotores, Delegados de Polícia, Procuradores e Defensores Públicos. O Presidente da Apamagis, Regis Fernandes de Oliveira, esta conchamando a classe a se unir em torno da entidade, no esforço que já está sendo feito para mostrar aos parlamentares estaduais a inconstitucionalidade e a inconveniência da aprovação definitiva da isonomia.

## Nova turma é recebida com festa

Dos quarenta e três juizes que assumiram as funções que lhes foram destinadas pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, 5 são mulheres. A nova turma foi recepcionada pela diretoria da Apamagis em solenidade realizada na sede social. O presidente Regis Fernandes de Oliveira saudou os novos magistrados, enfatizando a esperança que o Poder Judiciário neles deposita. O primeiro colocado da turma, tem 25 anos de idade.

## Apamagis representada no congresso de Sucre

Foi como delegado da Associação dos Magistrados Brasileiros e representante do Juiz José de Melo Junqueira, vogal da FLAM, que o Dr. Henrique Nelson Calandra, Diretor Cultural da Apamagis, participou de 24 a 28 de julho último do Congresso Extraordinário da Federação Latino-Americana de Magistrados - FLAM - realizado em Sucre, na Bolívia. Viajaram também como delegados oficiais da AMB o Ministro Salvo de Figueiredo Teixeira e os juizes Arno Werlang e Ary Silveira. Sucre está a cerca de 400 quilômetros de La Paz, na região dos Altiplanos bolivianos e é uma cidade muito importante, culturalmente falando. Tem várias faculdades, sendo a de Direito uma das mais antigas da América Latina. Falando para cerca de 300 juizes o Dr. Henrique Nelson Calandra adiantou alguns detalhes da reunião que a Apamagis pretende realizar em São Paulo no mês de dezembro para tratar de problemas relacionados com "A Justiça como Instrumento de Paz na América Latina". O Ministro Salvo de Figueiredo Teixeira falou sobre a "Organização do Sistema Judiciário Brasileiro" e o Dr. Arno Werlang sobre a "Escola de Magistratura". Desse encontro participaram Juizes da Bolívia, Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Ao final do Congresso foi redigida uma declaração, que ficou conhecida como Declaração de Sucre e que, no seu artigo primeiro destaca que: "a vida em democracia e liberdade pressupõe

como condição indispensável a existência de um Poder Judiciário independente, livre de qualquer compromisso e pressões, quer de partidos políticos, de grupos econômicos ou de qualquer outra natureza". A propósito, nossos delegados notaram a ansiedade de seus colegas de outros países, especialmente bolivianos e paraguaios, pela autonomia de fato do Poder Judiciário.

Ao final as delegações puderam visitar a Corte Superior em Cochabamba e La Paz e vários outros locais historicamente ligados à cultura do povo latino-americano. Uma dessas visitas, à Casa de Cultura de Sucre, se tornou inesquecível. Diz o Dr. Henrique Nelson Calandra que foram recebidos pelo Diretor daquele estabelecimento, uma pessoa quase centenária, e dele ouviram o seguinte:

"—Sou muito velho e em geral os jovens ouvem muito pouco aos mais velhos. Vocês jovens magistrados tenham em conta que Simon Bolívar libertou a América, mas ela continua escrava. Escrava do dólar, do rublo, das drogas e do contrabando. E preciso que seja reavivado o ideal de Bolívar. Que os povos da América se unam e se libertem. Que na América haja um só povo, uma só idéia, uma só bandeira e uma só moeda, porque a América é mais rica do que aqueles que a escravizam."

## Cumprimentos de Dallari

O Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo prof. Dalmo de Abreu Dallari enviou carta ao presidente Regis Fernandes de Oliveira, em nome da Comissão de Organização do I Congresso Internacional de Direito do Consumidor, agradecendo pela participação da Apamagis no referido evento. Em determinado trecho destaca o professor Dallari:

"É desnecessário enfatizar que o

grande sucesso do Congresso deu-se exatamente pela soma de esforços de todos os setores envolvidos com o assunto. Sensibilizou-me a qualidade das exposições dos Magistrados, bem como a competência, capacidade de trabalho e espírito público do Dr. Henrique Nelson Calandra. A Associação Paulista de Magistrados demonstrou, nesta semana de intensos debates, que está atenta aos problemas do povo brasileiro, e que é um de seus melhores interlocutores".



# EDITORIAL

Regis F. de Oliveira

Lamentavelmente, assiste-se a mais uma investida do Poder Executivo contra a independência do Poder Judiciário. O episódio do não pagamento dos juizes do Primeiro Tribunal de Alçada Civil e do Tribunal de Alçada Criminal leva a verdadeira invasão da intimidade de um órgão de poder por outro.

Felizmente, tempos autoritários já se passaram. Parece, todavia, que a instauração de nova ordem jurídica no País não livrou nossos administradores do ranço do autoritarismo.

O Poder Executivo tem a competência administrativa de arrecadação de receitas para distribuí-las, de acordo com as necessidades do Estado, previamente estabelecidas na Constituição Federal e retratadas no orçamento.

Valendo-se da não atualização dos números, vasados em cruzados, o Executivo teima em fazer com que os demais órgãos de poder, Legislativo e Judiciário, fiquem solicitando verbas e mais verbas, para complementação dos orçamentos defasados. O duodécimo previsto na Constituição somente há de ser transpassado, após devidamente atualizado. Ocorre que a não atualização supera o orçamento dos Tribunais, tornando imperioso o pedido reiterado de novas verbas, para atendimento imprescindível das necessidades do Poder Judiciário. É força de subjugar o Poder.

Não há, todavia, sujeição do magistrado. Mantém-se este altivo, apesar de pressões de ordem econômica a que está submetido. A alegação do não pagamento do im-

posto de renda está superada e nunca foi o motivo real das intenções da autoridade administrativa. O imposto encontra-se pago.

A apropriação alegada nunca ocorreu. Era e continua sendo competência privativa dos Presidentes dos Tribunais requisitar verbas, sem que o agente administrativo possa discutir sua validade e seu montante. Ao menos no âmbito administrativo. A requisição do magistrado, para não dizer dos Presidentes dos Tribunais de Alçada é ordem para não ser discutida. É cumprida. Eventualmente, discutí-la, mas de forma cavalheiresca e, surgida a lide, resolvê-la perante o Judiciário, caudal e todas as pendências e desembocadouro das pretensões insatisfeitas.

O que não tem sentido e merece o repúdio unânime da magistratura é a suspensão de pagamento de vencimentos dos magistrados. É precedente jamais conhecido na história do Poder Judiciário de São Paulo. É agressão sem fundamento. É histriônico de autoridade.

Se o senhor Secretário da Fazenda outorga-se o direito de sustar o pagamento de magistrado, sem argumento mais consistente, o que não se dirá se algum juiz ou desembargador desagradar o Executivo com alguma decisão contrária aos interesses governamentais. Será que o agente administrativo não se escudaria em qualquer argumento para sustar o pagamento do magistrado? Quando será que o Judiciário terá real autonomia? Será admissível que alguém trabalhe sem vencimentos? Será admissível que suportemos en-

tidades oficiais em nossos prédios, sem o pagamento de qualquer aluguel, dando a eles lucros fantasmagóricos e, ao mesmo tempo sofrendo tais vexames? Será que não é hora de firmarmos o Judiciário como um poder real na trindade democrática do Estado de Direito?

Nenhum poderá ser o pretexto razoável para deixar de haver o pagamento de vencimentos a magistrado. Nenhuma razão no mundo pode colocar em xeque sua honestidade, sob a sufocante razão de não pagamento de seus vencimentos.

É hora mais que passada de os magistrados unirem-se contra tais agressões.

Devemos hipotecar plena solidariedade aos colegas do Tribunal de Alçada, lamentando que comportamentos de tal tipo possam prevalecer sobre ordens dadas. O agente administrativo é mero depositário de verba pública. Não é o dono dela. Nem pode efetuar execução desparelhada. O grotesco da situação releva-se na ostensiva impropriedade do gesto.

Não tem este editorial qualquer cunho de desabafo pessoal. Ao contrário, representa a orientação dada por todos os colegas em situação semelhante.

O perigo da alteração das folhas de pagamento é o precedente criado em que a autoridade administrativa invade a esfera íntima de competência do Judiciário.

Não se trata mais de saber quem tem razão no episódio. O triste é saber que há censura nas folhas de pagamento dos Alçadas. Quando será que o gesto impensado atingirá outros Juizes?

## TRIBUNAL DA Magistratura

Supervisão: Regis Fernandes de Oliveira

Diretor: Aclibes Burgarelli

Editor-Responsável: Carlos Pizarro

Redação: Milton Parron

Diagramação: Fernanda Ameruso

Fotocomposição, Past-up e Fotolito: Catálogo Artes

Gráficas e Editora Ltda - Rua Capitão Macedo 87 -

Tels.: (011) 571-8868 - 549-7940 - São Paulo

Sede Administrativa da APAMAGIS: Forum João

Mendes Jr. 20º andar - Salas 2.023, 2.027 e 2.029

- Tels.: 32-9500 - 35-0973 e 32-7040 - Telex nº 38213

APMG - CEP 01501 - São Paulo - SP

# Regis Fernandes de Oliveira é candidato à Presidência da AMB



Regis F. de Oliveira

"Impõe-se o despertar de uma nova magistratura. A realidade brasileira alterou-se, exigindo que a ela o magistrado se adapte e tente, a seu modo, mudá-la. Não mais pode prevalecer a morosidade nos julgamentos, nem o distanciamento entre o povo e o Poder Judiciário, o que tem levado a crescente descrédito da instituição".

Com essa afirmação, o Juiz de Alçada Regis Fernandes de Oliveira abre o documento em que anuncia seu Programa Mínimo de Administração na Presidência da Associação dos Magistrados Brasileiros, que estará disputando das eleições que a entidade promove em novembro vindouro para renovação de sua Diretoria. Atual presidente da Associação Paulista de Magistrados, Regis conquistou o respeito dos Juizes de todo o país com a atuação decisiva que teve em algumas importantes conquistas. Dentre elas, as lutas em defesa do Judiciário nas Constituintes Nacional e Estadual. Ele imprimiu, também, nova dinâmica à Apamagis, inclusive melhorando e dinamizando o atendimento aos magistrados paulistas, liderando a classe em suas reivindicações, e desenvolvendo intenso trabalho de conscientização dos Juizes e outras autoridades sobre a importância da modernização do Judiciário e da aproximação desse Poder de Estado com o povo.

Além do Juiz de Direito — cargo que exerce há quase 20 anos — Regis Fernandes de Oliveira é também professor efetivo da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

## O PROGRAMA

Dentre outros, o Programa Mínimo de Administração in-

clui esforços pela imediata criação da Escola Nacional da Magistratura, superação do caráter meramente punitivo do Estatuto da Magistratura, correção automática de vencimentos, reforma estrutural do Poder Judiciário, ampla e profunda reforma processual, visando a suprimir o aviltante estigma da morosidade, estudos sobre a instituição do Plano Nacional de Assistência Médico-Hospitalar para Magistrados, colaboração com o STF para a colheita de dados estatísticos que permitam conhecer a realidade do Judiciário brasileiro, e criação de cargos de vice-presidentes da AMB em todos os Estados.

Lançada pelas Associações de Magistrados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a candidatura de Regis Fernandes de Oliveira tem, hoje, o apoio das entidades congêneres de Brasília, Acre, Rondonia, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Paraíba e Ceará, o que praticamente garante sua eleição. As lideranças dos Juizes das Justiças Federal, do Trabalho e Militar também a apoiam.

## COLÔNIA DE FÉRIAS

Dentre as realizações da Diretoria liderada por Regis Fernandes de Oliveira na Apamagis, foi dado início às obras que estão sendo realizadas na Co-

lônia "Francis Selwyn Davis" no Graruja. Será construído um restaurante e um salão para que as futuras reuniões com os coordenadores do interior possam ali realizar-se. Da mesma forma, será construído um salão de jogos para crianças e quadra poliesportiva.

As obras importarão em relativo desconforto para os colegas. Todavia, em breve tempo poderão contar com maior conforto para seu lazer.

## SEDE SOCIAL

A sede social está sendo dotada de escada de segurança. Por determinação legal, era imperiosa a construção da escada externa de segurança. A Diretoria deliberou sua construção, que está em ritmo de término.

Também está sendo construída a quadra de tênis, moderna e adaptada às exigências de metragem.

## SEDE ADMINISTRATIVA

A Diretoria está realizando obras na sede da Tabatinguera, para adaptação perfeita às necessidades associativas. Serão construídos bar social, espaço para sede administrativa, banco, auditório para duzentas pessoas e duas salas de exposição para quarenta pessoas,

além de dependências para sala de imprensa e Diretoria. O interior será especialmente atendido, com sala para sua Diretoria e para que os colegas tenham local apropriado para ficar quando em São Paulo.

## CLUBE DE CAMPO

A Diretoria deliberou o início de obras em Mairiporã. Há muito tempo houve doação de terreno em condomínio fechado para que ali fosse construído um clube de campo para os associados. O Presidente dirigiu-se a Mairiporã, em companhia do colega Pinheiro, visi-

tou o terreno, deliberando junto com o colega imediato início das obras. Oportunamente, será divulgado o plano de construção para que os colegas estejam a par do que está se passando.

## RELACIONAMENTO

Regis Fernandes de Oliveira procurou, também, intensificar o relacionamento dos magistrados paulistas com todos os segmentos da sociedade, tendo em vista sua preocupação com a necessidade de uma aproximação cada vez maior entre o Poder Judiciário e o Povo. Assim, foram iniciados, e gradativamente ampliados,



Contraternização fortaleceu a classe



O contato com a imprensa também foi intensificado

contatos com autoridades de todos os níveis dos demais poderes, com outras entidades de classe e com a imprensa. Aliás, o atual presidente da Apamagis não perdeu nenhuma das oportunidades que lhe foram oferecidas pelos órgãos de Comunicação Social, para fazer ouvir sua voz, em defesa da Classe e do Poder Judiciário.

O relacionamento com os colegas dos mais distantes pontos do Estado também dinamizado, de modo a possibilitar a discussão dos problemas mais frequentes e suas prováveis soluções. Com esse objetivo, e também para proporcionar uma confraternização mais efetiva entre os colegas, foram promovidos inúmeros encontros, em diferentes cidades, às quais os Juizes compareceram geralmente acompanhados das famílias. Regis entende que "tais encontros tiveram importância muito grande para o fortalecimento de nossa classe".



O Ministro Rezek

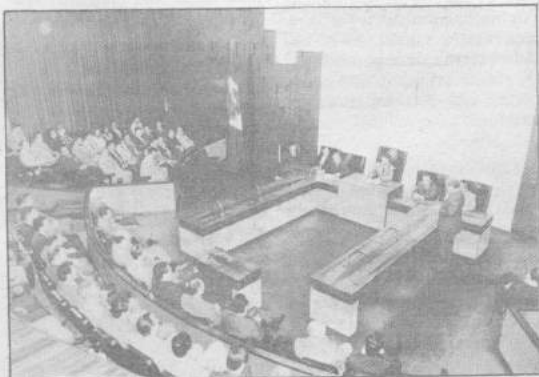
## Presidente do TSE fala a Juizes em SP

O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Dr. José Francisco Rezek, esteve em São Paulo no começo de junho para fazer uma palestra na sede do TRE, com a presença de 120 juizes eleitorais. Na ocasião o Dr. Rezek descartou a possibilidade de ampliar o uso de processos de informatização nas eleições deste ano. Esse sistema será utilizado apenas para a contagem dos votos, como aliás já vem ocorrendo. Segundo ele, a informatização no processo de votação implicaria despesas astronômicas que são desaconselhadas no momento. Na sua palestra aos juizes eleitorais, o Presidente do TSE deu ênfase especial ao capítulo que trata do voto aos 16 anos de idade afirmando que, segundo o IBGE, há no Brasil um contingente atual de 6 milhões de jovens nessa faixa etária, acreditando ele que entre 60 e 70% desses novos eleitores deverão ir às urnas. Recorrendo ao escritor russo Bóris Pasternack que afirmou: "a idade não aperfeiçoa os seres humanos", o Dr. Rezek defendeu também

o voto aos 16 anos previsto na Constituição.

"Pesquisa é informação e não deve ser negada às pessoas". Assim se manifestou o Dr. José Francisco Rezek, ao receber a imprensa logo após a palestra na sede do TRE. Todos queriam saber sua opinião sobre a publicação das pesquisas eleitorais até o dia da eleição e ele foi muito claro na resposta afirmando ser favorável a sua veiculação. Para reforçar

seu pensamento a respeito da divulgação das pesquisas eleitorais, citou os artigos 5º e 220º da nova Carta Magna que garantem a liberdade de manifestação de pensamento e não admitem qualquer tipo de censura. Segundo cálculos enunciados pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, a eleição presidencial deste ano ficará em um custo variável entre 40 e 80 milhões de cruzados novos.



A palestra teve lugar no TRE de São Paulo

## Repelidas críticas de jornal

O *Jornal da Comarca*, da cidade paulista de Osvaldo Cruz, na sua edição de 12 de julho último, publicou extenso artigo na primeira página, assinado pelo jornalista Arthur Verri e que provocou grande repercussão na cidade e região.

A matéria tem o título: **O Estadão, a Igreja e o Judiciário.**

Eis a sua íntegra: "Contra Ulisses e sua digna esposa Dona Mora o 'Estadão' volta a repetir sua sórdida campanha difamatória contra Orestes Quêrcia na tentativa de impor o seu candidato Fernando Collor de Mello, o preferido da Globo e da elite brasileira. Aliás, isso não é surpresa. Sábado deu destaque às vaias de um grupelho contra Ulisses em Juiz de Fora e omitiu a presença de 3.000 pessoas para ovacioná-la em Campo Grande. O Estadão enxovalha sistematicamente não só o PMDB mas a Igreja

Católica e o próprio Poder Judiciário. A tática é conhecida. Para aparentar independência que lhe falta em assuntos mais graves, seus mastins como Mauro Chaves, Ariosto Teixeira e Moura Reis investem contra os valores de nossa terra para despistarem a defesa que fazem da forma insolente com os Estados Unidos e os nossos credores internacionais tratam a economia brasileira. Em vez de preocupar-se com picuinhas como a destinação de 1% do valor de todas as transações imobiliárias dentro do Estado ao Poder Judiciário através da magistratura paulista o sr. Mauro Chaves deveria abordar com a mesma eficiência o problema da nossa dívida externa e o escândalo que ela representa para a sobrevivência digna de todos brasileiros. Mas isso ele não faz para não perder o emprego. Não seria mais decente escrever sobre a migalha orçamentária que é destinada ao Poder Judiciário para

cumprir com dignidade suas nobres funções? Recentemente o padre Antonio Aparecido da Silva, coordenador da 5ª Assembléia de Teologia e Ciências da Religião cancelou uma entrevista à imprensa porque entre os jornalistas estava um representante do "Estadão". Atitude mais do que correta considerando-se a campanha de descrédito que o jornal vem fazendo sistematicamente contra o clero brasileiro. A reação foi a de sempre, tirania do Santo Ofício, Torquemada e Inquisição e outras baboseiras. O "Estadão" vem cumprindo religiosamente no Brasil os princípios do Protocolo dos Sábios de Sião na defesa do capital estrangeiro colonizador, concentração da renda nacional, liberalismo econômico, campanha de descrédito de todos os movimentos de renovação política nacional e das instituições como o Poder Judiciário e do Parlamento Brasileiro".

## Curso tem seqüência

Organizado pela psicóloga Neyde Paoletti Martins Costa e pela advogada Marilda Martins Motta, ambas esposas de magistrados, prosseguiu com grande êxito o Curso de Dinâmica de Grupo e Atualização Cultural promovido pelo Departamento Feminino da Associação Paulista de Magistrados. Um momento bastante concorrido do Curso aconteceu no dia 31 de maio quando se discutiu assunto de mais absoluta atualidade: a Aids, suas causas e conseqüências. Para isso



Dra. Maria Ad

foi convidada para uma palestra a dra. Maria Adelina Cavalcanti Rocha, que discorreu sobre o tema "Drogas, Alcool e Aids — Conhecimento e Prevenção". A dra. Maria Adelina é psicanalista e psiquiatra da Secretaria de Saúde do Estado, ocupando hoje as funções de Assistente do GEPRO — Grupo Especial de Programa da Saúde Mental. Muitas esposas, mães e filhas de magistrados estiveram presentes à palestra e puderam esclarecer suas dúvidas, além de obter informações importantes para orientação de suas próprias famílias sobre o triste mundo das drogas e do álcool. A dra. Maria Adelina enfatizou a necessidade de uma reestruturação das leis que dizem respeito às drogas, como única forma capaz de deter o seu avanço sinistro. Relacionado com as drogas e o álcool, ela reafirmou ser extremamente importante que os viciados sejam tratados como doentes que necessitam de ajuda, e não como decaídos morais como a sociedade costuma fazer. Novas atividades estão programadas dentro do Cur-

so de Dinâmica de Grupo e Atualização Cultural, todas previstas para as quartas-feiras entre as 14 e 16 horas, em nossa sede na rua Dom Diniz, 29. Esse horário pode ser alterado, desde que surjam grupos interessados em participar e que tenham número de integrantes suficiente para justificar a criação de novos períodos ou modificação dos horários programados. Maiores informações podem ser obtidas através dos telefones 571-7021, com dra. Neyde; 65-5083, com dra. Marilda; 544-4811 na Apamagis, com dona Isolda.

**"Drogas, Alcool e Aids — Conhecimento e Prevenção" ocuparam a atenção das senhoras presentes, durante a palestra proferida pela psicanalista Maria Adelina Cavalcanti Rocha.**



As presentes ouvem com atenção

**SRS. MAGISTRADOS**  
**O PRIMEIRO PASSO PARA SER CLIENTE**  
**DE UM GRANDE BANCO É CONHECER**  
**OS SERVIÇOS E PRODUTOS QUE ELE OFERECE.**

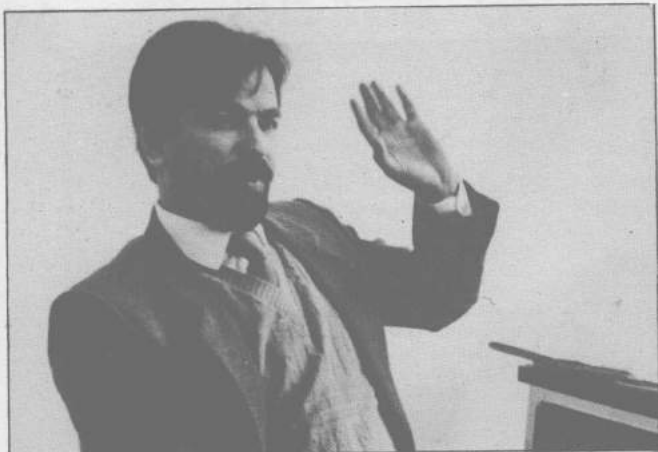
**CHEGOU  
 A CONTA  
 REMUNERADA**

# noossa caixa

Cheque Especial,  
 Conta Remunerada,  
 Banco 24 Horas,  
 Open/ Over, RDB, Poupança,  
 Financiamentos Bancários,  
 Financiamentos Imobiliários,  
 Loteria da Habitação,  
 Seguros, Crédito Pessoal,  
 Crédito Rural, Cartões de Crédito,  
 Débito Automático,  
 Impostos e Tributos, Cobrança  
 e a tradição de solidez e segurança  
 que só a Nossa Caixa oferece.  
 Abra a sua conta na Nossa  
 Caixa. E viva tranqüilo.

**O NOSSO BANCO**

# Dedicação e carinho pela Justiça nestas cidades do interior de SP



Francisco Orlando de Souza

Reportagem: Milton Parron  
Fotos: Marcio S. Novaes

**F**rancisco Orlando de Souza tinha 9 anos de idade quando o Forum de Oswaldo Cruz, na Alta Paulista, foi inaugurado em abril de 1963. Anos depois, já na década de 70, Francisco tornou-se cartorário em São Bernardo do Campo e vivia um momento de indefinição sobre o caminho profissional a seguir. Em seu trabalho mantinha contactos com vários Juizes e um deles acabou se tornando seu grande incentivador a que seguisse o Direito e no Direito a Magistratura. Era o Dr. Sidnei Agostinho Beneti que além de incentivá-lo também lhe deu muitas orientações. Um outro amigo que lhe deu muito apoio foi o Desembargador Ercílio Cruz Sampaio sem se esquecer dos Juizes Urbano Ruiz, Antonio Eduardo Barbosa e Sidnei Roberto Rocha de Souza. O resultado é que em 1979 o Dr. Francisco se bacharelava pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo e em 1985 encontrou seu caminho definitivo, ingressando na Magistratura. Depois de passar por Guarulhos, Barueri, Mairiporã, Bilac e Araçatuba assumiu em março de 87 a Comarca de Oswaldo Cruz uma bonita cidade com mais de 30 mil habitantes e distante 570 quilômetros da capital. Apesar de 2ª Entrância só agora está sendo instalada a Segunda Vara na Comarca:

— “O trabalho é intenso por causa disso”, reconhece o Dr. Francisco Orlando de Souza. “Toda Comarca de 2ª Entrância com Vara única, padece do mesmo problema. O volume

de trabalho não é o que mais sacrifica e sim a diversificação porque o Juiz trabalha sozinho na Comarca. Ele é Juiz de Menores, Juiz Eleitoral, Juiz das Execuções Criminais, Juiz do Cível e do Crime, é diretor do Forum e tem que cuidar da Secretaria. Além disso, aqui na minha Comarca sou também Juiz Trabalhista porque a região não é servida por Junta de Conciliação e Julgamento”.

A criminalidade em Oswaldo Cruz, apesar de ter aumentado com a crise econômica, não atingiu os níveis alarmantes das cidades maiores. O que mais aumentou foram os crimes contra o patrimônio, em geral furtos e estelionatos, porém de natureza leve. Na Comarca, além da sede, Oswaldo Cruz, estão situados ainda os municípios de Parapuã, Salmourão e Sagres. O forum é muito espaçoso e rigorosamente limpo, localizado em meio a um jardim repleto de flores e arvoredos, onde as crianças brincam o dia todo. Aliás são detalhes que chamam a atenção em Oswaldo Cruz: a limpeza da cidade, muitas flores e muito verde e um número enorme de crianças e adolescentes. O forum já tem o espaço destinado à Segunda Vara e o respectivo Cartório e até mesmo o material burocrático e o mobiliário já estão estocados, doados pelas Prefeituras da Comarca, aguardando-se apenas a nomeação do Juiz para que seja instalada a Segunda Vara da Comarca. Aos 35 anos de idade o Dr. Francisco é casado e tem 3 filhos, sendo que a mais velha cursa a 7ª Série. Apesar da intensa vida social que a cidade oferece, o que o

Dr. Francisco gosta mesmo, nas horas de folga, é de participar de um bom racha de futebol de salão com o seu pessoal do Cartório. Badalação não é com ele! Apesar da distância os contactos do Juiz de Oswaldo Cruz com o TJ têm sido razoavelmente frequentes. Não há queixas. Na medida do possível o Tribunal tem atendido a todas as solicitações em benefício da Comarca, sendo um bom exemplo a criação da Segunda Vara. O Forum é dotado de moderno sistema de comunicação com a capital e outras cidades através de telex e telefone. O ótimo relacionamento do Juiz com o Poder Executivo local é outro fator que muito tem contribuído para que alguns problemas relativos à conservação do prédio do Forum, por exemplo, sequer sejam trazidos ao TJ. O Prefeito Wilson Pigozzi, como já ocorrera com seu antecessor Monteiro Nabas, não tem negado esforço para ajudar a manter a funcionalidade do Forum:

— “Gostaria também que ficasse registrado o relacionamento que nós temos tido com o Promotor Público, há 10 anos nesta Comarca, Dr. Izaias Claro. Nosso relacionamento se dá dentro do maior respeito e colaboração resultando disso um melhor trabalho em benefício da comunidade que busca os préstimos da Justiça”.

Hoje Oswaldo Cruz está com um movimento de cerca de 1.200 processos cíveis e aproximadamente 700 criminais somando-se a estes os feitos do Júri, de Menores, das Execuções Criminais num total entre 2.200 e 2.300 processos em an-

damento. Por ano são distribuídos em torno de 3.000. No momento em que esta edição estiver circulando, o Dr. Francisco estará de malas prontas para deixar Oswaldo Cruz após 2 anos e meio na Comarca. O bom filho à Casa torna, assim diz a sabedoria popular e é para a região onde nasceu que o Dr. Francisco Orlando de Souza pretende retornar. Ele está inscrito para a 3ª Vara Criminal de São Bernardo e também para a 2ª Vara Criminal de Diadema, além da 7ª Cível de Santo André. Aqui pertinho de S. Paulo ele espera tornar seus contactos com a Apamagis mais frequentes o que não ocorre hoje pela distância e pelo acúmulo de trabalho. Mesmo assim acusa com alegria o recebimento rigorosamente em dia de todas as informações que interessam ao magistrado, quer através da Tribuna da Magistratura, quer através dos boletins ou através das fitas de vídeo:

— “A propósito eu gostaria de fazer um elogio de público ao nosso presidente Regis Fernandes de Oliveira que tem desenvolvido um trabalho digno de nota, comentado por toda a magistratura. Muito dinâmico, sem prejuízo de seu trabalho profissional, a gente percebe pelo volumoso material nos é enviado, que ele conseguiu montar uma equipe atuante e que está fazendo por merecer o nosso reconhecimento”.

Nos planos do Dr. Francisco, assim que conseguir a promoção que pleiteia, está uma participação maior não só nas atividades da Apamagis:

— “Pretendo me colocar também a disposição da Escola Paulista de Magistrados, porque, apesar do pouco tempo de Magistratura entendo que eu tenho uma experiência prática muito boa que possa tentar transferir para os Juizes mais jovens, em início de carreira, fase em que ele mais se ressentite de um conhecimento prático. Faz parte de meus planos transferir um pouco da minha experiência aos que estão começando”.

As últimas palavras do Dr. Francisco foram de elogio aos seus funcionários que, segundo ele, são dedicados ao extremo e muito cultos. Alguns já em fase de preparo para participar de concursos de ingresso ao Ministério Público e à Magistratura. Ele fala com respeito, com admiração e com carinho desse pessoal. E é fácil perceber que a recíproca é verda-

deira. Quando sair de Oswaldo Cruz o Dr. Francisco Orlando de Souza irá com certeza contrariar um velho adágio: partirá levando e deixando saudades.

De Oswaldo Cruz, na Alta Paulista, para Mirante do Paranapanema, na Alta Sorocabana, uma região conhecida como Pontal do Paranapanema, são mais ou menos 150 quilômetros cobertos em 2 horas, passando ao largo de Sagres, Martinópolis, Presidente Prudente e Pirapozinho. A região já tem pouco café e quase nenhum algodão ou amendoim que já se constituíram em outras épocas num grande fator econômico. Hoje o que não é pastagem é canavial. Mirante do Paranapanema fica numa região alta de onde se descortina imensa área a sua volta toda. É bem mais pacata que Oswaldo Cruz. Aliás, infinitamente mais pacata. O movimento de carros é pequeno. Um ou outro trator arfando aos sacolejos com o peso do arado suspenso pelo hidráulico, vez por outra quebra a monotonia, gostosamente modorrenta, da cidade. Mirante é pequena, preguiçosa mas deliciosamente agradável. Ela foi transformada em sede da Comarca em 1970, sendo o Forum inaugurado em 31 de outubro daquele ano. O Juiz atual é o Dr. Jaime Silva Trindade, paulista de Olímpia, formado pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco em 1980 e na Magistratura desde 1984. Um “caboclo” que ama o interior e tem verdadeira aversão pela Capital. Ele está na Comarca desde agosto de 1984, inicialmente como Auxiliar e a partir de novembro de 85 como Titular. Mirante do Paranapanema, sede de uma Comarca de 1ª Entrância que conta com apenas mais dois Distritos, é uma cidade que demonstra bem a perigosa evasão do homem do campo em busca de melhores dias nas cidades. Em 1970 o município tinha 50 mil habitantes e hoje, 20 anos depois, são 17 mil apenas. Na proporção inversa está Presidente Prudente, ali pertinho, crescendo a cada dia, e vendo agravados os seus problemas de moradia, saneamento básico, emprego etc. Terminado o 2º grau o jovem que pretende continuar estudando é obrigado a deixar a cidade. As escolas não oferecem nada além do 2º grau. Depois de fazer seus estudos fora, dificilmente o jovem retorna, embora mantenha muito viva suas ligações

afetivas com a cidade. A evidência desse fato percebe-se no número de eleitores inscritos no município, 11 mil, a maioria residente fora da região. Exatamente o oposto do que ocorre em Oswaldo Cruz, a população jovem em Mirante do Paranapanema é muito pequena. A faixa etária dos 15 aos 25 anos é inexpressiva. Essas observações sobre as peculiaridades de Mirante do Paranapanema feitas pelo Dr. Jaime Silva Trindade estão calcadas num forte poder de percepção e por seu carinho para com a cidade. E, é claro, pelo tempo que está na região. Ele bem que poderia pleitear uma 2ª Entrância pois já tem tempo para isso, mas tem boas razões para não fazê-lo:

— "Eu pretendo fazer a minha carreira por antiguidade. Entrei na carreira e não na corrida da Magistratura. Para quem quer fazer o seu pé de meia na Magistratura o caminho que eu conheço é ainda o interior. Quanto mais tempo o Juiz conseguir ficar em cidade de 1ª Entrância, maiores condições ele terá de formar o seu pecúlio. A Comarca de 2ª Entrância é maior, custo de vida em geral mais elevado, uma diversificação e um volume muito grande de serviços, que impedem que a pessoa tenha tempo para cuidar dos seus próprios interesses. Em 3ª Entrância, pior ainda".

O volume de processos em andamento é pequeno, por várias razões. Uma delas é a equipe de auxiliares muito boa, a outra é a forma de agilização dos trabalhos e por fim o baixo número de crimes. Nos 5 anos que o Dr. Jaime está em Mirante, só três homicídios ocorreram no município, sendo que o primeiro acusado de um deles foi absolvido sumariamente por uma excludente de legítima defesa, o outro foi julgado recentemente e um terceiro que ainda está em fase de inquérito. Mirante fica mais distante ainda da Capital, que Oswaldo Cruz. São 640 quilômetros até lá. A uma distância tão

longa, morando numa cidade tão pequena, como se sente o magistrado?

— "A Magistratura paulista dá um rojão na mão do Juiz quando ele entra na carreira e ele que se vire. Não existe uma perfeita comunicação, uma comunhão entre os magistrados. Não só devido a distância, mas também devido à formação. A pessoa vai para a Capital e esquece o interior por onde ela passou. Aqui nosso contato com outros colegas é muito pequeno. De uns tempos para cá as coisas estão melhorando em função de um trabalho que está sendo desenvolvido pela Apamagis. Essa mentalidade de tratamento diferenciado para Juizes da capital e Juizes do interior, felizmente está se modificando. Mas existe ainda alguma tendência conservadora, centralizando tudo em São Paulo e não é preciso pensar duas vezes para concluir que: a sede administrativa da Associação fica em SP, a sede social também; a colônia de férias no Guarujá. E no interior? Aqui não temos nada. Hoje estou recebendo uma fita de vídeo da Apamagis e isso me anima e me alegria, mais ainda porque há pouco não tínhamos nada disso. Só que é preciso bem mais que a integração no campo da amizade ou de lazer. É preciso um maior relacionamento profissional. É preciso um contacto maior de Juiz para Juiz a nível de trabalho mais profundo, mais aproveitável. Hoje está na base do "cada um por si e Deus por todos", salvo para quem está perto da Capital que pode fazer todo dia uma visita a São Paulo etc. e tal".

Casado há pouco mais de 3 anos com a Dra. Lea Cristina, uma jovem odontologista de Assis, eles têm um filho de um ano e 3 meses. Não só pelo filho pequeno mas pelo próprio temperamento o Dr. Jaime tem uma vida social muito restrita. E explica:

— "O interiorano quando vai a S. Paulo e visita algum amigo, se convidado para almoçar ou jantar, mente, dizendo que já comeu. Ele é um tí-



No Forum de Oswaldo Cruz, o trabalho é sempre intenso

mido. Já o paulistano quando vem ao interior, diante de um pé de laranjas, ele não se contenta em chupar duas ou três. Sobretudo logo no pé e quebra todos os galhos. Existem 2 extremos que eu e minha mulher procuramos observar bem e procuramos não fazer nem um nem outro".

— E quando o senhor for nomeado para a capital?

— "Não pretendo ir para SP. Eu passei 9 anos na capital e acho que foi o tempo suficiente para colher tudo de bom que tinha em S. Paulo e fugir de todos os riscos que ela oferece. Não tenho intenções de ir para lá. Hoje não. Talvez mais tarde, quem sabe. Aqui o Juiz é verdadeiramente Juiz e acho que seja assim em todas as Comarcas de 1ª Entrância. Ele não é um burocrata, um executivo. Ontem eu estava na rua e uma mulher chegou e me perguntou um detalhe de um processo dela. Numa cidade grande esse contacto direto com a população é impossível. Essa proximidade não é uma liberalidade como pode parecer a alguns, antes disso é uma liberdade com respeito. Isso ajuda os 2 lados porque quando eu intimo uma testemunha ela dificilmente mente para mim porque percebe que eu sei quando ela está mentindo. Porque ela sabe que a pessoa que ali está é um Juiz que a conhece de determinado lugar".

Uma distorção que o Dr. Jaime insiste em corrigir é relacionada com as informações de que existem muitos posseiros no Pontal do Paranapanema especialmente em Mirante:

— "Aqui não! Posseiros existem e lá no Vale do Ribeira. Aqui não. Esses boatos são tendenciosos e carecem de fun-

damento. Existem assentamentos dentro de um programa de governo, mas isso não é invasão e não é grilagem. Aqui não existe nada disso".

Em 5 anos, segundo o Dr. Jaime Silva Trindade, já passaram, entre Juizes e Promotores, cerca de 100 pessoas por Mirante do Paranapanema e Teodoro Sampaio, as duas Comarcas do chamado Pontal do Paranapanema. 100 Juizes e Promotores em 5 anos, em apenas duas Comarcas?

— "Exatamente. Eu acho que isso ocorreu porque a maioria dos que ingressaram nessas carreiras pertence aos grandes centros. Isso aqui onde vivemos é apenas passagem. E há um outro aspecto que foi a criação daqueles foros distritais em SP, sem que tenha havido a menor preocupação com o fato de que a criação de qualquer Vara na capital é um problema que se cria para o interior. Houve por causa disso uma corrida geral. Aqui na Circunscrição de Wenceslau e na de Presidente Prudente, nós ficamos acéfalos. Não tinha Juiz e não tinha Promotor. Eu fiquei respondendo por Mirante e por Teodoro Sampaio, Martinópolis e Regente Feijó ficaram sem Juiz. Bernardes e Wenceslau, também. Epitácio a mesma coisa. Eu estou preocupado porque existem, ao que sei, mais de 200 vagas entre Terceira e Especial para serem instaladas. Se não tomarem a cautela que deveriam ter tomado da outra vez, vai acontecer a mesmíssima coisa. E acho também que está sendo necessária uma remodelação na carreira, no sentido de estimular o Juiz a se fixar no interior. É preciso criar mecanismos para isso. Na nossa Circunscri-

ção, por exemplo, não temos uma Terceira. Se eu quiser fazer carreira aqui, não é possível. Eu teria que tomar Prudente que tem uma Terceira só. E lá só tem uma Segunda também. Quando se cria uma Circunscrição, deveria ser em número equivalente a possibilitar ao Juiz a que permaneça na região. Alguns argumentam que o Juiz não tem que escolher Comarca porque em 1910 já era do jeito que é agora. Acontece que em 1910 o custo de vida era zero e o índice de criminalidade era nenhum. Esses estão argumentando com uma realidade que nem sequer existe mais".

Outro problema sério que o Dr. Jaime acredita que seus colegas também estejam enfrentando, refere-se a aplicação dos dispositivos fixados pela nova Constituição Federal:

— "A Constituição já nasceu com um sério problema, porque ela foi feita por políticos e não por estadistas. Foi feita por gente que só pensa em se reeleger. A Constituição, por causa disso, é uma enorme colcha de retalhos. Mais se parece com uma Consolidação de Leis Trabalhistas do que com uma Constituição propriamente dita. É difícil sua aplicação porque é difícil sua interpretação. E para mal dos pecados nem sabemos se ela vai ter validade por 2 ou por 3 anos. Qual a Constituição que vai prevalecer? Aquela que vai ser revista ou essa que estamos aplicando agora? Infelizmente estamos transformando o Brasil num País de índios. A mulher fica grávida e o marido é quem descansa. Uma coisa engraçada. Ainda espero ver a verdadeira Constituição. Aquela que reflita a nossa realidade. Essa que vigora não é real. É fictícia..."



Jaime Silva Trindade tem muito carinho pelo trabalho







# Consórcio não tem juros. Tem?

J. B. Oliveira

Uma frase constante em 9 entre 9 propagandas do sistema afirma que "Consórcio não tem juros nem correção monetária".

Não tem mesmo?

Então porque o consorciado é surpreendido com aumentos e mais aumentos em seu compromisso? Como se explica isto?

Sempre que queiramos entender algo em consórcio, devemos retornar ao seu conceito fundamental, à sua essência.

**Consórcio**, já o definimos anteriormente, é um sistema cooperativo de auto-financiamento. Assenta-se sobre duas colunas: **cooperativismo** e **equanimidade**.

**Cooperativismo** subentende a união de todos visando à consecução de um objetivo comum que, neste caso, é também o objetivo individual de cada um: a formação de um poder de compra capaz de adquirir tantos bens quantos sejam os participantes do grupo. A **Equanimidade**, por seu turno, estabelece que, em condições iguais, todos têm idênticos direitos e, evidentemente, as correspondentes obrigações.

Assim, cada vez que um grupo de consórcio se forma, assenta-se o pressuposto de que, mediante a cooperação de todos, cada um receberá - no devido tempo - o bem que lhe com-

pete. São como que **mosqueteiros** - não três, mas 50, 72, 100, 120 - jungindo suas forças e proclamando: "um por todos e todos por um"!

Ao longo do período de duração do grupo, mensalmente se fará a junção de suas cotas-partes para se compor o montante necessário à compra dos bens.

E de que se compõe essa cota-parte?

Tomemos, para exemplo, um grupo de 50 meses e, consequentemente, 100 participantes (o número de participantes é sempre o dobro do número de meses).

O valor da cota-parte será o resultado da divisão do valor do plano pelo número de meses de duração do grupo.

Por quê?

Porque, evidentemente, cada consorciado terá que pagar seu plano dentro do prazo de vigência do grupo.

É o que significa valor do plano?

É a soma do **preço atual do bem**, mais a **taxa de administração** e o **fundo de reserva** (é bastante comum, também, o acoplamento de **seguro de vida** e **acidentes pessoais em grupo** - altamente vantajoso para o participante e para o grupo, vez que **quita** o plano em caso de falecimento ou invalidez total permanente do consorciado, liberando o bem).

Houve cobrança de juros? Não!

Então, de **correção monetária**? Também não!

Ocorreu, isto sim, a **correção patrimonial**: o bem, que valia NCz\$ 20.000,00, passou a valer NCz\$ 24.000,00.

Ora, corrigido o **valor do bem**, há que se corrigir o **valor da mensalidade** de cada consorciado, de modo a recompor o poder aquisitivo do grupo.

Aliás, o termo mais usado não é **mensalidade** - que pode supor um valor estabelecido discricionariamente ou com base em cálculos financeiros - mas **cota ou cota-parte**, que traduz, com clareza, o sentido de "**quantia correspondente à contribuição de cada indivíduo de um grupo para certo fim**" (Obrigado, Aurélio).

Cabe aqui, ainda, um importante esclarecimento:

A taxa de administração que, incidindo sobre o preço do bem, compõe o valor do plano, é diluída pelos meses de duração do grupo. Ou seja, no exemplo dado, a taxa de administração de 10% **não é mensal**. Os 10% são divididos pelos meses todos de duração do plano, o que significa **0,2% ao mês!**

Igual comportamento tem o fundo de reserva (0,1% ao mês) e, quando aplicado, o seguro de vida e acidentes pessoais. A conclusão obrigatória é que é ínfimo o custo agregado, pelo consórcio, ao preço original do produto, tornando o sistema muitíssimo mais vantajoso que qualquer outro meio de aquisição de bens.

Isto, em virtude das características peculiaríssimas do consórcio:

— **equanimidade** que, garante a cada participante o direito de receber o mesmo bem que ajudou os outros a receberem custe quanto custar; e

— **cooperativismo** que, trabalhando sobre a **economia doméstica** do grupo - e sem recorrer a aportes externos de financiamentos, empréstimos e outros fomentadores de juros e ônus - compõe, com pequenas contribuições de cada um, um poder aquisitivo tão grande quanto seja necessário para atender ao objetivo de todos!

Finalmente, há séculos, a sabedoria popular, "a união faz a força".

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA é advogado, empresário, diretor da Empresa Brasileira de Consórcios e do Consórcio Cantareira.

# Novidades no Plano Apamagis

Nelson Fontana

*O Plano Apamagis de Seguros começa este segundo semestre com algumas novidades. Para o Plano de Seguro de Vida em Grupo foi obtido junto às Seguradoras uma elevação significativa dos limites de capitais podendo, agora, serem feitos seguros de até NCz\$ 200.000,00.*

*O Plano de seguro de automóveis, no entanto, é que contém maiores novidades. Tendo-se em vista os elevados índices de inflação nos últimos meses, o Plano Apamagis de Seguro de Automóveis passou a oferecer uma garantia especial para os Associados que foi a substituição do critério de correção do valor dos veículos segurados, que era o IPC, passando para o valor de mercado. Este é o melhor critério, pois, os veículos ficam segurados pelo valor de reposição por um similar, ao preço da época do sinistro. Esta condição é tão vantajosa para os segurados que as seguradoras estão concedendo apenas em si-*

*tuções especiais. No caso da Apamagis, não só foi dada como estendeu-se este benefício para aqueles associados que contrataram seus seguros no começo do ano, antes da mesma ter surgido. Outra novidade que está sendo implantada é a ampliação dos prazos de pagamento do prêmio do seguro de automóveis. Atualmente, os seguros feitos através do Plano Apamagis estão sendo pagos em nove meses, sendo, dois meses para o pagamento da primeira parcela mais sete prestações mensais*

*Além dos seguros de Vida em Grupo e Automóveis, o Plano Apamagis prevê também um Seguro Compreensivo Residencial que garante Incêndio e Roubo mas que pode garantir também inundação, vendaval e Responsabilidade Civil pessoal.*

*Para os interessados, a administração do Plano mantém um plantão à disposição dos Associados pelo telefone: (011) 35-9302 ou 34-6039.*

## PENSIONISTAS - IPESP

### - COMUNICADO -

O Corpo de Assistência Jurídica Alves e Göpfert informa que está postulando judicialmente a atualização das pensões devidas pelo Instituto de Previdência do Estado, que, a partir da Constituição da República de 5/10/88, passaram a corresponder à totalidade dos vencimentos ou proventos do servidor falecido.

Informações à Praça da Liberdade, 130, 15º andar, conj. 1510/12 -

CEP.01.503 - TEL: 37-3003 - (KS - SÃO PAULO). Diariamente, das 9:00 às 17:00 horas.

Exemplificando com um bem de NCz\$ 20.000,00, teremos:

1. Valor do bem:	= NCz\$ 20.000,00
2. Taxa de administração (10%)	= NCz\$ 2.000,00
3. Fundo de reserva (5%)	= NCz\$ 1.000,00
Valor do plano	= NCz\$ 23.000,00

$$\text{NCz\$ } 23.000,00 \div 50 \text{ meses} = \text{NCz\$ } 460,00$$

NCz\$ 460,00 é, portanto, a cota-parte que cada consorciado deve recolher para viabilizar a aquisição dos bens do mês.

No mês seguinte a operação se repetiria.

E no outro mês.

E no outro...

Só que, no atual modelo econômico-financeiro do país, os preços dos bens aumentam mensalmente...

Assim, supondo ter incidido um aumento de 20% sobre o preço anterior do bem teremos:

1. Valor atual do bem:	= NCz\$ 24.000,00
2. Taxa de administração (10%)	= NCz\$ 2.400,00
3. Fundo de reserva (5%)	= NCz\$ 1.200,00
Valor atual do plano	= NCz\$ 27.600,00

$$\text{NCz\$ } 27.600,00 \div 50 \text{ meses} = \text{NCz\$ } 552,00$$

"NCz\$ 552,00 passa a ser o valor da nova mensalidade, que está NCz\$ 92,00 - isto é, 20% - "mais cara" que a anterior.

# Emenda para restabelecer a autonomia de tribunais

O Presidente do Segundo Tribunal de Alçada Civil ingressou com emenda na Constituinte Estadual, visando restabelecer a autonomia administrativa dos Tribunais de Alçada, de certa forma violada com a inserção do dispositivo do artigo 76, item II do Projeto, que fixa a competência exclusiva do Tribunal de Justiça para propor à Assembléia Legislativa a criação e extinção de cargos de seus serviços auxiliares.

Convidado pela Comissão de Sistematização, o Dr. José de Mello Junqueira sustentou oralmente sua posição, atendendo-se à autonomia administrativa dos Tribunais de Alçada, outorgada pela Carta Magna e pelo próprio Projeto de Constituição. Realçou perante os senhores Deputados o dispositivo do artigo 96, item II, letra "b", da Constituição Federal que somente atribuiu aos Tribunais de Justiça, competência para propor a criação de cargos relativos aos serviços de sua própria Secretaria ou daqueles afetos a seus membros e dos demais Tribunais.

Ambos dispositivos emendados visam regular a iniciativa para a criação de cargos de membros do Poder Judiciário

e de servidores e de serviços auxiliares, bem como a fixação de seus respectivos vencimentos.

O objetivo da emenda é inalterar a situação existente, calçada na Constituição Federal.

Isto porque o próprio projeto de Constituição, em seu artigo 84, assegurou aos tribunais de Alçada autonomia administrativa, ou seja, o de auto organizar seus próprios serviços.

Tal disposição encontra amparo no artigo 93, X e XI da Constituição Federal quando atribui competência administrativa própria a todos os Tribunais, independentes entre si.

A Constituição Federal ainda, em seu artigo 96, I, letras "a" e "b" afirma competir aos Tribunais e assim aos próprios Alcadas, dispor sobre a competência e funcionamento de seus respectivos órgãos administrativos, o que redundará na própria iniciativa de criação de seus cargos. Isto o próprio Projeto de Constituição asseverou de idêntica forma em seu artigo 75, item II, letras "a" e "b", porquanto quem organiza, faz funcionar e atribui competência melhor saberá da necessidade da existência dos próprios cargos.

Eloqüente é a restrição imposta no mesmo artigo 96, item II, letra "b" da Constituição Federal, quando atribuiu aos Tribunais de Justiça somente a competência para propor a criação de cargos de seis serviços auxiliares, em nítida exclusão de competência quando dissesse respeito ao cargos dos serviços auxiliares dos demais Tribunais. A Constituição Federal, nesse passo, não deixou dúvidas, quando atribuiu ao Tribunal de Justiça propor ao legislativo a criação de cargos dos serviços auxiliares que lhes fossem vinculados.

Nesse ponto é que o Projeto inovou, acrescentando, "inclusive dos demais Tribunais", o que não teve intenção o Poder Constituinte Federal, amarrado que estava na autonomia administrativa estabelecida anteriormente.

O artigo 99 da Constituição Federal e o artigo 84 do Projeto de Constituição do Estado conferem autonomia administrativa a todos os Tribunais de Alçada.

De outra forma não poderia ser, porque dotados de Secretarias e direção próprias, com orçamento distinto, sem a in-

gerência de outros órgãos ou mesmo no Tribunal de Justiça.

A autonomia concedida exige independência de gestão, inclusive para saber da necessidade de cargos, para suprir as necessidades de seus serviços.

Cada Tribunal tem peculiaridades próprias, serviços distintos, o que leva à diversificação da necessidade dos serviços e respectivos cargos.

Os Tribunais de Alçada sabem de suas necessidades e quando propõem a criação de cargos é porque os serviços os estão exigindo.

O critério de possibilidade e viabilidade dos mesmos estará sob o crivo desta Casa, que examinará, então sim, sua pertinência ou não.

Os Tribunais somente se reputam autônomos se lhes for reconhecida essa capacidade. E reconhecida, é evidente, terá capacidade de auto-organização, auto-governo e auto-administração, que por si exigem o poder, também, de pleitearem a criação de serviços e respectivos cargos.

Senhores deputados, não vemos pois se adequar à autonomia dos Tribunais de Alçada, autonomia administrativa, a apreciação prévia pelo Tribunal de Justiça, sobre a criação dos cargos e serviços que lhe venham faltar.

E nesse ponto, acreditamos, o próprio Tribunal de Justiça não está empenhado, sabedor de nossa exclusiva competência.

Senhores deputados, penso ter sido explícito e representado o pensamento de meu Tribunal, que sempre procurou se portar dentro dos limites puros da legalidade.

Os Tribunais de Alçada, é bom lembrar, têm estrutura moderna e avançada, razão de sua plena aceitação e aprovação no contexto judiciário do Estado. Não seria agora que iríamos coarctar este avanço.

São estas as razões da emenda apresentada pelo Segundo Tribunal de Alçada Civil, e espero tenha repercussão no entendimento de Vossa Excelência, aceitando-a, em todo seu teor.

## Mudanças na Tribuna



Casemiro O'Zerny

Em sua última edição, a Tribuna da Magistratura começou a apresentar algumas alterações gráficas, com vistas, principalmente, a tornar sua leitura mais leve, fácil e agradável. Uma das alterações introduzidas foi a redução do número de colunas da primeira página. Passaram a ser

utilizadas, também, novas fontes de tipos, em todas as páginas.

A modificação que alcançou maior repercussão, no entanto, foi a utilização de desenhos a bico de pena para substituir parte das fotos individuais. Produzidos pelo artista Casemiro O'Zerny, de São Paulo, os desenhos assemelham-se bastante às fotos, com a vantagem de ressaltar mais os detalhes das faces das pessoas e de tornar as páginas visualmente mais agradáveis.

Casemiro O'Zerny é natural de Kovno, na Polónia, onde nasceu a 25 de março de 1906. Aos 18 anos, contudo, veio para nosso País, naturalizando-se brasileiro e fixando residência aqui definitivamente. Desde então, suas principais atividades profissionais foram o desenho e a fotografia, que o levaram a efetuar longas viagens pelo Brasil e outros países, à busca de fontes de inspiração para sua obra. Além disto, trabalhou como fotógrafo

da Empresa Folha da Manhã S/A, na década de 40 e permaneceu anos a fio como desenhista da Light, empresa na qual se aposentou.

Mas O'Zerny tornou-se também bastante conhecido no Brasil, na década de 40, por uma atividade bastante incomum na época à qual passou a se dedicar: o Pára-Quedismo. Em 1941, conheceu o atleta argelino Charles Astor, que veio para o Brasil ao cabo de incontáveis e legendárias aventuras nos mais diferentes pontos do mundo, inclusive em sua terra natal, onde serviu na Legião Estrangeira. Logo que Astor chegou ao Brasil, introduziu aqui o Pára-Quedismo Civil e Casimiro tornou-se aluno de sua primeira turma, ao lado de vários pioneiros como Ada Rogato, Renato Rugai e Manoel Dias Menezes, dentre outros. Além de Instrutor de Salto, Casemiro participou, como pára-quedista, de várias missões de misericórdia.

## Direito do Consumidor



Um evento da maior importância, que há muito tempo o País aguardava foi realizado no período de 29 de maio a 2 de junho na cidade de São Paulo. Foi o I Congresso Internacional de Direito do Consumidor que reuniu dezenas de especialistas na matéria, não apenas brasileiros, mas, do Japão, EUA, Alemanha, Suécia, França, Israel, Portugal, Bélgica e outros. Desde a publicidade enganosa até as fraudes mais elementares de peso e qualidade foram amplamente discutidas e há grande esperança de que, a partir desse I Congresso Internacional de Direito do Consumidor, muito breve tenhamos mecanismos mais ágeis para defesa dos direitos da população. Promoveram o evento, as Faculdades de Direito da USP e da PUC, a Associação Paulista de Magistrados, a Associação Paulista do Ministério Público, a Associação Internacional de Direito do Consumo e o Centre de Droit de la Consommation, da Bélgica. A organização foi dos Centros Acadêmicos XI de Agosto e 22 de Agosto.

# Palestra sobre a Áustria para esposas de Juizes

Dia dez de maio, esteve na sede social da APAMAGIS, o Sr. **SIEGFRIED HITTMAR** Diretor do Departamento Nacional do Turismo Austríaco, falando e mostrando um pouco da belíssima Áustria.

Sua palestra fez parte do curso de "Dinâmica e Atualização", ministrado por duas amigas, Neyde Martins Costa e Marília Martins Motta.

A Áustria é um país com 7,5 milhões de habitantes, espalhados por um território de 84 mil quilômetros quadrados.

Sete países a limitam: Alemanha, Suíça, Liechtenstein, Itália, Iugoslávia, Hungria e Tchecoslováquia.

Cerca de 98% da população fala a língua alemã, e os católicos apostólicos romanos somam 84%.

Sua capital é Viena, situada no leste do território austríaco, rodeada pela região federal da Baixa Áustria. Viena dista apenas 60 Km das fron-

teiras com a Hungria e a Tchecoslováquia.

Por sua excelente situação geográfica tornou-se uma das mais importantes metrópoles europeias. É uma cidade de congressos de nível mundial e um importante centro de turismo. Na parte cultural vários são os eventos realizados no decorrer do ano. Um dos mais importantes é sem dúvida o "Festival de Viena", que acontece nos meses de maio a agosto.

A catedral de São Esteban e o palácio Schoenbrunn, não podem fugir do roteiro de quem a visita.

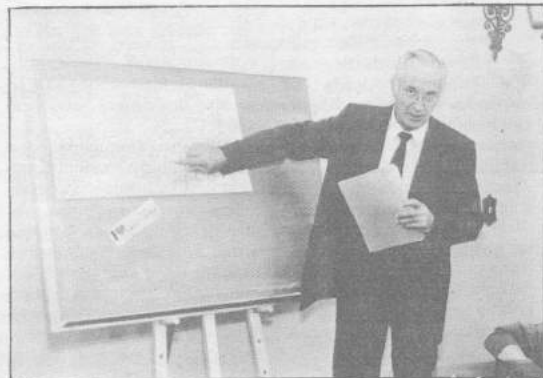
Os austríacos conquistaram a fama de donos dos melhores centros de esportes de inverno do mundo, que oferecem excelente infra-estrutura, sem agredir a natureza circundante. Esses esportes atraem boa parte dos 15 milhões de turistas que visitam o país anualmente.

Saindo de Viena, beirando o Rio Danúbio, passaremos

por Wachau, região onde são plantadas vinhas e damascos, e chegaremos a Salsburgo, distante mais ou menos 4 horas da capital. Esse percurso é feito em auto-pista muito bem conservada.

Salzburgo ecoa dos Alpes os mais refinados sons de todo esse celeiro musical que é a Áustria. Antiga fortaleza do sal, de cujas minas provém seu nome detém singularidades plurais: é a cidade austríaca que mais preserva a forte marca de sua herança medieval, permanece graniticamente católica e em termos de música comparece-hors concours - só o fato de ter sido berço e morada de Wolfgang Amadeus Mozart, bastaria para manter esse privilégio. Por isso, entre o Sol e a neve, vive no compasso do passado, na escola dos sons e na pauta dos festivais, famosos internacionalmente.

Cinco são os festivais de música que a cidade realiza anualmente, começando com o de Mozart em janeiro, e o de



verão entre julho e agosto. Os outros são: o da Páscoa, Pentecostes e o de Natal, este particularmente caro aos seus locais porque em sua área viveu Franz Gruber, o compositor da imortal "Noite Feliz". Não é preciso dizer que nesses momentos Salzburgo situada quase no centro da Áustria, fica pequena para receber tantos amantes da música e da arte, que vêm se somar aos seus 146 mil habitantes.

Muitos são os lugares que não podem escapar do turista. O austero prédio da Universidade, fundada em 1650, abriga uma biblioteca de 250.000 volumes, a praça Mozart, com uma estátua de bronze do artista, o Palácio Mirabell com seus jardins fascinantes, o Museu Histórico Carolino Augusteum, os Jardins das Murallas e, para os fãs de Mozart vale conhecer o Mozarteum, conservatório oficial de música, mundialmente conhecido. Por tudo isso, Salzburgo é o encanto medieval embalada pela música de Amadeus.

Por fim chegamos a Innsbruck, cidade natal do nosso conferencista.

Coração dos Alpes, Onome não poderia ser mais acertado para definir esta cidade que ocupa uma posição central no mapa da Áustria. Capital do Tirol, ela parece saída de um conto de fadas, e, reúne

ambientes que vão do clássico medieval ao rococó e chegam até o contemporâneo.

Mais do que os marcos históricos, o que causa impacto em quem chega ali pela primeira vez é a paisagem de sonho. Engastada em um vale às margens do Inn, ela desfila como pano de fundo a silhueta magestosa das montanhas, que no inverno ficam cobertas pelo manto branco da neve, o que provoca um deslumbrante jogo de luz e sombra.

Innsbruck esconde muitos ângulos, mas a melhor forma de desvendá-la é através de uma caminhada a pé. Conta hoje com privilegiados 120.000 habitantes.

O que mais impressiona no povo é o senso de civilização, registrado num estágio tão elevado que fica a impressão de ter-se penetrado em outro mundo.

Como se vê, não foi por nada que o Sr. Siegfried Hittmar quando começou a falar de sua cidade, mudou... e com razão.

Assim passamos duas horas desse dia, vendo e ouvindo as maravilhas deste país que deve ser visitado.

Dra. Elvira Lazzareschi de Mesquita Participante do Curso "Dinâmica de Grupo e Atualização Cultural"

# TURISMO



## Graças a ele, o Mundo é visto com outros olhos.

Com o turismo, você entra num mundo colorido, divertido e saudável. É um processo gostoso, que eleva o astral e faz cada viagem tornar-se uma fantasia. A sua fantasia, que a Agaxtur, há 35 anos, ressalta em cada programação. Assim, você vai ter sempre a vista mais bonita do Mundo!

### DESCONTO ESPECIAL PARA MAGISTRADOS

#### BRASIL

- O Brasil é um incrível paraíso a sua espera:
- Ilhéus, Porto Seguro, Macaé, Recife e Natal
- Praia do Forte, Salvador
- Serra Gaúcha e Foz do Iguaçu
- Manaus, Belém, Pantanal

#### AMÉRICA DO SUL

- Reserve seu lugar para temporada de neve em:
- Bariloche e San Martín De Los Andes Ou ainda:
- Buenos Aires, Santiago, Montevideo e Lago de Andinos.
- Em Assunção o clube de quem vive com classe, Hotel Yacht & Golf.

#### AMÉRICA DO NORTE

- Mais fantasia, não é impossível!
- Disney Diferente
- Califórnia, New York, Las Vegas e Hawaii.
- Reserva de hotéis da cadeia Hilton nos E.U.A., com várias vantagens.
- Canadá - roteiros exclusivos.
- Aluguel de carro com tarifas especiais.

#### ORIENTE

- Várias opções de roteiros ao Japão, China, Hong Kong e Tailândia.

#### CRUZEIROS MARÍTIMOS

- Navegar é preciso, mas nos melhores navios do Mundo:
- Caribe, Mediterraneo, América do Sul, Brasil.

#### EUROPA

- Faça sua Europa Diferente, escolhendo seu roteiro:
- Europa Diferente, EuroGrécia, Europa Vip's, Convita à Europa, Oriente Médio e Grécia.

**TURISMO**  
**AGAXTUR**  
Quem mais entende de lugares bonitos, depois da natureza.

**881-7755**

SHOPPING TOUR AGAXTUR  
AV. EUROPA, 884  
(Amplo estacionamento)

## Dia dos Namorados

Os magistrados da região de Itu comemoraram uma vez mais, em grande estilo, o Dia dos Namorados.

Nada menos de 30 colegas, acompanhados das esposas ou namoradas reuniram-se no Restaurante Steiner, mais conhecido como Bar do Alemão, em Itu, para festejar a data, o que já está se tornando uma gostosa tradição na Comarca.

Coordenada pelos colegas Roque Mesquita e Antônio Rigolin, a reunião proporcionou a todos momentos de ternura e confraternização. O 1º Vice-Presidente da Apamagis representou a Diretoria da entidade, acompanhado de sua esposa, Da. Eliane.

# Mais um encontro de Juizes, agora, em Bragança Paulista

Animação e entusiasmo marcaram o Encontro Regional de Magistrados, realizado a 18 de maio último, em Bragança Paulista.

Organizado pelo colega Nagashi Furukawa, Coordenador Regional, e pelo Diretor do Interior da Apamagis, Juiz Roque Antônio Mesquita de Oliveira, o encontro constituiu-se em uma proveitosa oportunidade para a confraternização entre os colegas da região e diretores da entidade de classe, bem como para o debate dos problemas que envolvem a Magistratura de São Paulo.

Em seguida, a Apamagis ofereceu aos 19 colegas que marcaram sua presença no Hotel Plaza Inn e diretores, um animado jantar em restaurante local.

Estiveram presentes ao encontro os magistrados Sérgio

Jacinto Guerrieri Resende, 1º Vice-Presidente da Apamagis, Antônio Luiz Carvalho Viana, Roque Antônio Mesquita de Oliveira, Nagashi Furukawa, Luiz Christiano Gomes dos Reis Kuntz, Nelson Galvão de Franca, Ulisses Mário de Campos Pinheiro, Jorge Panserini, José Teixeira Jr., Pedro Oscar P. Moraes Garcia, Benjamim S. Jr., Geraldo Ferreira Lanfredi, José Wagner de Oliveira M. Peixoto, José Roberto Pereira, Francisco Murilo Pinto, José Antônio Lavouras Haicki, Jorge Carlos de Araújo, Walter Bettoi Cavalcanti e Carlos Barros Nogueira.

O diretor Roque Mesquita solicita a todos aqueles que tenham interesse em promover encontros semelhantes em suas regiões, no segundo semestre, que façam contato com ele, no Forum de Itu, pelo fone (011) 482-1101.



A mesa diretora, no encontro de Bragança Paulista

## Palestra de Juiz em Itapetininga



Marco Antônio

gânica do Município de Itapetininga, advogados, populares e imprensa.

Em sua palestra, o Dr. Marco Antônio tratou dos aspectos históricos do tema, sua evolução, bem como das previsões das novas Constituições Federal e Estadual, esta ainda em elaboração. Focalizou ainda diversos aspectos jurídico-sociais, havendo debate em seguida.

Os trabalhos foram dirigidos pelo Dr. José Rubens de Mello Leonel, Presidente daquela Casa de Leis, jovem dinâmico e dedicado à sua causa pública. A saudação ao Dr. Marco Antônio coube ao Vereador Dr. Cesar Lemos Piedade, o qual falou em nome de toda a Câmara Municipal.

Ao fim dos trabalhos, os vereadores prestaram significativa homenagem ao Dr. Marco Antônio, entregando-lhe uma placa de prata. Em seguida, ofereceram-lhe jantar, ao qual compareceram todos os vereadores, dentre outras autoridades.

Queremos registrar nossos cumprimentos à Câmara Municipal de Itapetininga pela iniciativa, a qual, adiantando-se à promulgação da Constituição Estadual e outras Leis, serve de exemplo de seriedade no trato das questões de interesse de toda a comunidade.



Na hora de mudar exija responsabilidade



# NEW YORK



(011) 857-8266



MUDANÇAS NACIONAIS, INTERNACIONAIS, RESIDENCIAIS, COMERCIAIS, INTERESTADUAIS, REMOÇÕES, IÇAMENTOS, EMBALAGENS, ENGRADADOS, GUARDA-MÓVEIS

Telex: 1126357

NEW YORK MUDANÇAS

Rua Maramboia, 579 — Casa Verde — São Paulo

## Davis candidato na Apamagis



Realizou-se no dia 27 de junho último, na Cantina La Tavola, jantar de confraternização organizado por um grupo de Magistrados, com a finalidade de registrar o lançamento da "Chapa União" para as eleições na Apamagis que irão ocorrer neste ano. A "Chapa União" tem como candidato à Presidência o Desembargador Francis Selwin Davis e como candidatas a vice-presidência os Juizes Sergio Jacintho Guerriere Rezende e Eduardo Pereira Santos. Ao jantar estiveram presentes os Juizes organizadores e outros que se congratularam com o evento, somando um número aproximado de 150 pessoas. Durante o jantar usaram da palavra vários Desembargadores que enalteceram a pessoa de Francis Davis.



Brigadeiro Moreira e Henrique N. Calandra

## Filhos de Juizes na Semana da Asa

A Apamagis vai participar ativamente das comemorações da Semana da Asa no mês de outubro, integrando-se às manifestações cívicas preparadas pela Força Aérea Brasileira. Numa reunião de nosso Diretor Cultural, Henrique Nelson Calandra, com o Major Brigadeiro do Ar Márcio Nobrega de Ayrosa Moreira, Comandante do 4º Comando Aéreo Regional, e com o Major João Paulo da Silva Daniel, Chefe do Serviço de Relações Públicas do IV Comar, ficou definida a atuação da Apamagis no referido evento. Nossa Associação patrocinará um concurso dividido em dois grupos etários tendo como tema: "Santos Dumont e sua Obras". O primeiro será um concurso de Desenho para crianças na faixa dos 7 aos 10 de idade e o segundo será um concurso de Redação para jovens entre 11 e 17 anos. O primei-

ro prêmio será uma viagem pela FAB para local que ainda está sendo estudado, dentro do território nacional. Os demais prêmios serão atribuídos a critérios da Comissão Organizadora.

A Comissão Organizadora será composta por representantes da Apamagis e do IV Comar. Na reunião preliminar ocorrida no gabinete do Comandante do 4º Comando Aéreo Regional, ficou definido que todos os participantes receberão diplomas, independentemente da classificação que venham a obter nas duas categorias do concurso. Os interessados já podem obter maiores informações sobre o concurso, com dona Matilde Kronka Dias, assessora da Diretoria Cultural da Apamagis. Já está definido também que a entrega dos trabalhos deverá ser feita o dia 10 de outubro imprerivelmente.

## José Celso no STF

Tomou posse no cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal no dia 17 de agosto último o Dr. José Celso de Mello Filho que vinha exercendo o cargo de Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo. Natural de Tatuf, São Paulo, onde

nasceu em 1945, o Dr. José Celso bacharelou-se em Direito pela Faculdade do Largo de São Francisco, prestando concurso para o Ministério Público em 1970, classificando-se com louvor em 1º lugar. Depois de correr várias cidades do interior ele chegou a São Paulo em 1978 tendo desempenhado diversas funções na Capital até que em 1987 foi promovido ao cargo de Procurador da Justiça. Em 1985 o Dr. José Celso de Mello Filho afastou-se do Ministério Público para exercer a assessoria do Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e a seguir a Secretaria do Consultor Geral da República. Em 1986 assumiu interinamente a Consultoria Geral da República. No dia 18 de maio deste ano, logo após ter sido indicado para o STF, o Dr. José Celso foi arguido pela Comissão de Justiça do Senado Federal, quando sua capacidade jurídica foi vivamente aplaudida pelos parlamentares que o ouviram.

Todos os que militam na área do Poder Judiciário estão, por certo, se congratulando com o Dr. José Celso de Mello Filho, que ao atingir o mais alto cargo do Judiciário brasileiro vem coroar sua brilhante carreira de membro do Ministério Público e de jurista.

USE O SEU PRESTÍGIO  
USE O PLANO APAMAGIS  
DE SEGUROS

AUTOMÓVEL  
VIDA  
RESIDENCIAL

UM PLANO COM COBERTURAS MAIS AMPLAS PELAS  
MENORES TAXAS, EXCLUSIVO PARA MAGISTRADOS

INFORMAÇÕES

Fontana  
Seguros

ADMINISTRADORA DO PLANO APAMAGIS

TEL - 34-6039 ou 35-9302

# SE VOCÊ QUER UM CARRO ZERO, ENTRE NUM CONSÓRCIO BEM RODADO.

Experiência conta muito na hora de organizar um consórcio. Seriedade também. É por isso que o Consórcio Cantareira vai ser a sua escolha para o seu próximo Ford. Administrado pela EBC - Empresa Brasileira de Consórcios, este consórcio já rodou muito tem a garantia de mais de 10 anos da Cantareira e uma estrutura que permite entregar aproximadamente 2.000 carros por ano.

O Consórcio Cantareira tem um Ford zerinho esperando por você. Venha buscá-lo.



consórcio  
CANTAREIRA



Você sente a diferença.

Av. Brás Leme, 3.029 - Santana - Tels.: 950.6744 / 950.1161



## Viagens *Aéreas* VASP

O MAIOR NEGÓCIO DA AVIAÇÃO FOI FEITO EM TERRA FIRME

A CVC adquiriu 100 mil passagens aéreas na maior negociação já feita na história do turismo.

Quem ganha com isso é você que tem preços ainda mais reduzidos e a garantia de vagas em datas e horários exclusivos. Confira nossas ofertas e prepare-se para passar momentos fantásticos em locais e hotéis que são verdadeiros paraísos.

- **PORTO SEGURO**  
Descubra este autêntico Paraíso  
8 dias - meia pensão
- **GRAMADO / CANELA E A SERRA GAUÇA**  
O autêntico roteiro da Uva, Vinho e Churrasco  
07 dias - 10 refeições
- **NATAL - 8 dias**  
Grátis Maravilhoso passeio de Buggy nas Dunas de Genipabú
- **MACEIÓ - 8 dias**  
O Sol do Ano inteiro
- **MANAUS - 04 ou 05 dias**  
Compras na Zona Franca

- **GUARAPARI**  
E as Praias Capixabas  
07 dias - meia pensão
- **SALVADOR - 05 e 08 dias**  
A Terra da Felicidade
- **ARACAJÚ - 8 dias**  
Muito Sol e Mar
- **RECIFE / OLINDA - 8 dias**  
Grátis - um dia na mais linda praia de Pernambuco - "Porto de Galinhas" com passeio de jangada.
- **FORTALEZA - 8 dias**  
Grátis passeio à praia de Cumbuco

### DESTINOS TURÍSTICOS CONJUGADOS

- NATAL / MACEIÓ - 09 dias
- FORTALEZA / MACEIÓ - 09 dias
- FORTALEZA / NATAL - 09 dias
- FORTALEZA / NATAL / MACEIÓ - 10 dias
- FORTALEZA / NATAL / MACEIÓ / SALVADOR - 13 dias
- FORTALEZA / NATAL / RECIFE / MACEIÓ / SALVADOR - 15 dias
- FORTALEZA / SÃO LUIZ / BELÉM / ILHA DE MARAJÓ / SANTARÉM / MANAUS - 15 dias

## Viagens *Rodoaéreas*

MAIS DE 25 MIL passageiros comprovaram que conhecer ou rever o Nordeste, é com as viagens rodoaéreas CVC.

**NORDESTE  
COMO VOCÊ  
SEMPRE  
SONHOU**

### PORTO SEGURO, ILHÉUS / GUARAPARI

"O ROTEIRO DA COSTA DO SOL"  
8 Dias - 7 Refeições

VISITANDO EM ÔNIBUS SUPERLUXO:  
Parati, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Cabo Frio, Guarapari, Vitória, Monte Pascoal, Porto Seguro, Ilhéus.  
Retorno em Avião: Ilhéus / São Paulo  
Hotéis realmente de Luxo e melhor localizados.



### NORDESTE SOL E MAR

O MAIS COMPLETO ROTEIRO  
20 Dias - 19 Refeições

VISITANDO EM ÔNIBUS SUPERLUXO:  
Parati, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Cabo Frio, Vitória, Guarapari, Monte Pascoal, Porto Seguro, Ilhéus, Salvador, Ilha de Itaparica (Passeio de Escuna), Aracaju, Maceió, Recife, Olinda, J. Pessoa, Natal "A Terra das Dunas Douradas" Fortaleza.  
Retorno em Avião: Fortaleza / São Paulo  
HOTÉIS REALMENTE DE LUXO E MELHOR LOCALIZADOS

### SALVADOR PORTO SEGURO

ROTEIRO DAS PRAIAS E... ILHA DE ITAPARICA  
11 Dias - 10 refeições + SHOW FOLCLÓRICO

Visitando em ônibus Superluxe: Parati, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Cabo Frio, Guarapari, Vitória, Monte Pascoal, Porto Seguro, Ilhéus, Salvador, Ilha de Itaparica (passeio de Escuna). Retorno em Avião: Salvador São Paulo  
Hotéis de luxo e Melhor Localizados!

### NORDESTE ENCANTADOR

10 Dias - 8 Refeições  
Ida em Avião: São Paulo / Maceió  
Retorno em Avião: Fortaleza / São Paulo  
Visitando em ônibus Superluxe:  
Maceió, Recife, Olinda, J. Pessoa, Natal  
"A Terra das Dunas Douradas" Fortaleza.  
Hospedagem em Hotéis de Luxo e melhor localizados

### PANTANAL MATOGROSSENSE BOLÍVIA PARAGUAI

"O MELHOR ROTEIRO  
TURÍSTICO"  
AGORA RODO-AÉREO  
11 Dias - 11 Refeições

Maravilhosos dias no Paraíso da fauna e flora, viagem em ônibus e regresso de avião.  
Visitaremos: Pedro Juan Caballero (Paraguai), Campo Grande, Chapada dos Guimarães e Cuiabá, Viagem de trem atravessando o Pantanal, passeio de barco no Rio Paraguai, Puerto Suarez (Bolívia) e Rodovia Transpantaneira. Não esqueça sua máquina fotográfica. Você terá maravilhosos paisagens.  
HOSPEDAGEM NOS MELHORES HOTÉIS

### NORDESTE ESPETACULAR

13 Dias - 12 Refeições  
Ida em Avião: São Paulo / Salvador  
Volta em Avião: Fortaleza / São Paulo  
VISITANDO EM ÔNIBUS SUPER LUXO: Salvador, Ilha de Itaparica (Passeio de Escuna), Aracaju, Maceió, Recife, Olinda, J. Pessoa, Natal, "A Terra das Dunas Douradas" Fortaleza.  
Hospedagem em Hotéis de Luxo e melhor localizados

# Bom trabalho na boutique

**A** boutique da Apamagis não é apenas um local agradável em nossa sede social onde se pode colocar a agenda em dia através de longos e descontraídos papos. E, antes disso, uma loja com preços extremamente vantajosos e produtos com etiquetas de primeiríssima linha.

Para chegar ao requinte de oferecer o melhor, pelo menor preço, há uma longa trajetória pontilhada pela dedicação, muito amor e despojamento extremo de algumas pessoas. São esposas de Juizes que cuidam com carinho da boutique da nossa Associação. Elas nada recebem, ao contrário, não são raras as vezes que gastam do próprio bolso em combustível, taxi, lanches etc. para poder atender aos inúmeros compromissos que as suas funções exigem. Nos finais de semana, quando é maior o movimento, não se pejam em passar para o outro lado do balcão onde atendem solícitas, sorridentes e muito-felizes, às suas colegas frequentes, também esposas e filhas de magistrados. A humildade, o absoluto desprendimento e a solicitude são traços inconfundíveis na personalidade dessas senhoras.

O germe da loja, nos moldes de hoje, foi o atendimento criado na Presidência do Des. Oswaldo Aranha Bandeira Mello e sob a responsabilidade do Des. Valentim Alves Silva, encarregado de comprar e passar aos Juizes a preço de custo, mercadorias variadas. Tomou, porém, forma de loja na gestão do Des. Márcio Martins Ferreira, que legou pessoalmente o exemplo. Um exemplo que germinou, floresceu e está frutificando. Ele mesmo costumava ir a Franca em busca de melhores preços para os sapatos a serem ofertados na boutique, que então funcionava numa sala de 22: andar do Forum João Mendes. Isso foi até 1978 quando, na segunda gestão do Dr. Márcio na Presidência da Apamagis, a boutique foi transferida para sede social da rua Dom Diniz. Essas histórias são contadas com muito carinho por Dona Carolina Coutinho Gordo, Diretora atual da boutique, e por dona Ana Maria Guimarães Picelli, Diretora Adjunta. Numa tarde dessas encontramos ambas arrumando mercadorias, revendo as ofertas da banca, atendendo vendedores e trabalhando alegres ao lado das 6 funcionárias efetivas, sendo 5 balconistas e uma gerente.

— "Sabe quanto vendemos em maio? Você tem idéia?"



Da. Ana Maria G. Picelli e da. Carolina Coutinho Gordo

Dona Carolina não consegue disfarçar o entusiasmo:

— "163 mil, 612 cruzados novos! Aqui nós temos Scavone, Shetland, Gucci, Nectarina, Tkts, General Modas, Perspectiva, Bibo's, Veromocassin, Samello, Vassalo, Pierre Cardin e toda linha Luiza Brunet. E isso sem falar na variedade imensa dos artigos de cama e mesa, e, nos preços que você não encontra em parte alguma".

Aponta para uma vitrine muito iluminada e decorada com bom gosto:

— "Esse agasalho da Ellesse por exemplo, não se encontra por menos de 220 cruzados e aqui nós estamos vendendo por 85. Um sapato de cromo alemão da Bibo's, que anda na faixa dos 700 cruzados, aqui custa 202. E todos os nossos artigos mantêm essa vantajosa diferença de preço em relação ao comércio lá fora".

— Qual o segredo?

— Vários e o primeiro deles é que não visamos lucros. Aqui nós só temos um objetivo que é o de prestar serviço aos associados, ao menor custo possível, oferecendo-lhes produtos de melhor qualidade. Por isso não temos preocupação com os lucros. E, curiosamente, atendemos a esse objetivo sem dar prejuízo para a Apamagis. Quando digo que atendemos, estou me referindo à boutique em si, como estrutura, dentro de um Departamento que é o Feminino, e ao qual ela está subordinada. Não me refiro ao trabalho pessoal de cada uma de nós ou daquelas que nos antecederam e que deram uma grande cota de seu amor e dedicação à boutique.

Atenta às explicações de sua colega, dona Ana Maria interrompe para lembrar um outro fator decisivo na prática dos bons preços da boutique:

— A parte de malharia que está sendo vendida hoje, foi adquirida através de contrato firmado em novembro passado, com preço de época e não

de agora. Isso quer dizer que estamos vendendo em junho/julho com preços de novembro passado. E para o verão grande parte da mercadoria já está comprada, com preço fechado. Vamos poder praticar no verão os mesmos preços vantajosos que estamos praticando no inverno. Sem remarcação, como é norma da administração.

Dona Ana Maria, extremamente vocacionada para o comércio, explica também as vantagens adicionais oferecidas pela boutique, além dos preços e da qualidade dos produtos:

— Os descontos referentes às compras são feitos em folha, não sendo preciso pagar à vista. Conforme o dia da compra o desconto só virá depois de um mês. O associado pode gastar até um máximo de 500 cruzados novos para desconto em folha, dependendo de seu salário evidentemente. O que ultrapassar a esse valor deverá ser pago a vista.

Trabalhando de graça, é lícito acreditar que as diretoras da boutique tenham algum privilégio podendo fazer suas compras pessoais direto com os representantes das fábricas:

— "Não creio que alguém possa imaginar que isso ocorra!" - é dona Emília Braccio, primeira diretora que teve a boutique, se adiantando para defender suas colegas - "as diretoras que aqui estão e todas que as antecederam, tem dado exemplos dignificantes de como gerir com competência, um negócio que não lhes pertence. E o fazem por altruísmo, despretenciosamente, recebendo, às vezes (nem sempre), um sorriso, o abraço afetuoso e a palavra de incentivo e de aprovação pelo trabalho que estão desenvolvendo naquele momento. E aqui pra nós, existe coisa mais gostosa, e mais gratificante? Privilégio aqui, ninguém tem. Nem mesmo Dona Marilene, esposa do Presidente Regis Fernandes, que é a Diretora do Departamento Femi-

nino da Apamagis. Aliás é outra que ama este negócio. Nos finais de semana também ela arregaa as mangas, deixa a família e os afazeres de lado e se junta à Carolina e Ana Maria para ajudar as funcionárias no atendimento da freguesia. Isto aqui é uma família onde todos trabalham com entusiasmo e onde a filosofia do tirar vantagem é uma ofensa".

É uma família realmente, ondecada uma admira e respeita o trabalho da outra:

— "Não se esqueça de citar nossas antecessoras!" - cobra dona Carolina. "Se hoje ocupamos este espaço tão funcional e se podemos manter cerca de 60 mil cruzados em estoque permanentemente. Se estamos vendendo mais de 160 mil cruzados novos em um único mês. Se conseguimos ter conosco as etiquetas mais badaladas, aquelas que não se encontram a venda a não ser em suas próprias lojas. Se conseguimos vender tão barato sem dar um único centavo de prejuízo para a Associação, devemos tudo isso ao esforço, ao amor, à competência de cada uma que ocupou os cargos que hoje estamos ocupando. E a cada um dos Presidentes e das Diretoras do Departamento Feminino que sempre apoiaram as responsáveis pela boutique".

Dona Emília Braccio e dona Maria Altemani foram as primeiras diretoras da boutique, sendo sucedidas por dona Carolina Coutinho Gordo, Eunice Granato (que foi a criadora do Departamento Feminino) e dona Mari Pinto Sampaio e dona Zilda Sampaio. Na gestão seguinte voltaram dona Emília e dona Maria Altemani que mais tarde passariam seus cargos para dona Marly Balzano e dona Virginia Ambrá. Depois destas, assumiram a direção da boutique dona Manoela Carvalho e dona Regina Pinheiro Campos. Na última gestão da Apamagis, dona Carolina Coutinho Gordo novamente foi investida no cargo de diretora da boutique tendo como companheiras dona Ana Maria Guimarães Picelli e dona Eliana Rezende. Ao assumir o Dr. Regis Fernandes de Oliveira, permaneceram como diretoras dona Carolina e dona Ana Maria.

— "Já temos estabilidade na casa", brinca dona Carolina,

casada com o Juiz da 5: Vara da Fazenda Pública, dr. Milton Gordo, que também é Diretor de Patrimônio da Apamagis. Dona Carolina tem 2 filhos, um deles Promotor e o outro advogado. Já tem uma netinha com 2 anos de idade, aliás uma assídua frequentadora da boutique. Dona Ana Maria é casada com o Juiz da 2: Vara da Fazenda Pública, Dr. Eros Picelli, e também tem 2 filhos.

Entre os familiares, afazeres particulares e a boutique, essas senhoras consomem o seu tempo. Seria preciso que o dia tivesse algumas horas a mais, para que pudessem descansar. Como não tem, trabalham sem descanso mesmo.

— As senhoras gostariam de dizer algo mais?

— Por favor informe que a boutique funciona às terças, quartas, sextas e sábados das 8 às 16,30. As quintas feiras das 8 às 22. Em ocasiões especiais, como no período de Natal, abrimos também aos domingos. Se a pessoa quiser pesquisar os preços antes de nos visitar, não há problema. Mas será uma inútil perda de tempo!!!

Mesmo trabalhando sem fins lucrativos e depois de pagar todas as suas despesas com salários e encargos dos funcionários, material de consumo e de escritório, serviços de terceiros, impostos, taxas, fretes e carretos num total de NCz\$ 8.654.090,33, conforme balanço encerrado em 31 de dezembro de 1988 aprovado pela Diretoria, pelo Conselho e Assembleia Geral, a loja apresentou em 1988 um superavit de NCz\$ 16.779.841,88. Neste ano, entre 1º de janeiro e 16 de junho, foram atendidos 482 diferentes associados e realizadas 2.649 operações de vendas, observando-se neste período uma demanda crescente, por parte dos associados, que na nossa loja encontram os mais variados artigos de vestuários, das melhores marcas e por preços que, via de regra, correspondem à metade daqueles praticados no mercado. Diante da inflação e da remarcação permanentes do comércio, ela hoje se apresenta ao associado como forte instrumento de defesa de sua economia e corresponde a um dos principais serviços que a Apamagis presta ao seu associado.